



## LUCRO LÍQUIDO CRESCE 24,3% E O FORTE RITMO DE EXPANSÃO SE MANTÉM COM ABERTURA DE 109 NOVOS RESTAURANTES NOS ÚLTIMOS 12 MESES

**Barueri, 08 de agosto de 2018** – O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (B3: BKBR3), máster-franqueado da Burger King Corporation e Popeyes Louisiana Kitchen para o Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2018. As informações trimestrais consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os dados não financeiros e não contábeis não foram auditados pelos auditores independentes.

### DESTAQUES

#### Desempenho 2T18x2T17:

- **Receita Operacional Líquida** de R\$537 milhões no 2T18, representando um crescimento de 25,3% em relação ao 2T17, considerando a aquisição de franqueados. Excluindo os efeitos da greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo, estimamos que a receita teria sido de R\$571 milhões, o que representaria um crescimento de 33,3%;
- **Abertura total de restaurantes** de 12 unidades durante o 2T18, levando a uma abertura líquida de restaurantes de 103 unidades nos últimos 12 meses, o que fez o sistema atingir um total de 717 restaurantes ao final do 2T18;
- **Vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** manteve-se estável (0,0%) no 2T18, impactado pela greve dos caminhoneiros e pela Copa do Mundo. Excluindo esses efeitos estimamos que o crescimento de vendas comparáveis seria de 6,2%;
- **EBITDA Ajustado<sup>1</sup>** de R\$49 milhões no 2T18, resultando em uma queda de R\$3 milhões em comparação ao 2T17, impactado pela greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo;
- **Margem EBITDA Ajustada** reduziu para 9,2%, comparado a 12,2% no 2T17;
- **Lucro Líquido** de R\$9 milhões no 2T18, refletindo um aumento de 24,3% em relação ao 2T17.

#### Desempenho 1S18x1S17:

- **Receita Operacional Líquida** de R\$1.019 milhões no 1S18, representando um crescimento de 24,6% em relação ao 1S17. Excluindo os efeitos da greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo, estimamos que a receita seria de R\$1.053 milhões, o que representaria um crescimento de 28,7%;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** de 4,8% no 1S18, impactado pela greve dos caminhoneiros e pela Copa do Mundo. Excluindo esses efeitos estimamos que o crescimento de vendas comparáveis teria atingido 8,1%;
- **EBITDA Ajustado<sup>1</sup>** de R\$86 milhões no 1S18, resultando em um aumento de 11,8% em comparação ao 1S17;
- **Margem EBITDA Ajustada** foi de 8,4%, comparado a 9,4% no 1S17;
- **Lucro Líquido** de R\$17 milhões no 1S18 versus um prejuízo líquido de R\$13 milhões no 1S17, um aumento absoluto de R\$30 milhões.

Destaque financeiro - R\$ Milhões (consolidado)	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.	1S18	1S17	Var.
Receita operacional líquida	536,9	428,4	25,3%	482,5	11,3%	1.019,4	818,3	24,6%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	49,5	52,1	-5,0%	36,4	36,0%	85,9	76,8	11,8%
% da receita operacional líquida	9,2%	12,2%	-300bps	7,5%	170bps	8,4%	9,4%	-100bps
Lucro líquido	8,6	6,9	24,3%	8,8	-2,7%	17,4	(13,1)	-
Dívida bruta	427,2	542,1	-21,2%	458,3	-6,8%	427,2	542,1	-21,2%
Dívida líquida	(222,7)	361,4	-	(635,9)	-65,0%	(222,7)	361,4	-
Patrimônio líquido	1.632,3	527,2	209,6%	1.625,2	0,4%	1.632,3	527,2	209,6%

Destaque operacional	2T18	2T17	Var.	1T18	Var.	1S18	1S17	Var.
<b># Total de restaurantes</b>	<b>717</b>	<b>614</b>	<b>103</b>	<b>709</b>	<b>8</b>	<b>717</b>	<b>614</b>	<b>103</b>
<b>Restaurantes próprios</b>								
# Restaurantes próprios início do período	528	473	55	526	2	526	480	46
Aberturas novos restaurantes	8	9	(1)	5	3	13	11	2
Fechamentos	(4)	(1)	(3)	(1)	(3)	(5)	(10)	5
Aquisições/ repasses* de restaurantes	51	0	51	(2)	53	49	0	49
<b># Restaurantes próprios fim do período</b>	<b>583</b>	<b>481</b>	<b>102</b>	<b>528</b>	<b>55</b>	<b>583</b>	<b>481</b>	<b>102</b>
<b>Restaurantes franqueados</b>								
# Restaurantes franqueados início do período	181	125	56	171	10	171	121	50
Aberturas novos restaurantes	4	9	(5)	8	(4)	12	13	(1)
Fechamentos	0	(1)	1	0	0	0	(1)	1
Aquisições/ repasses* de restaurantes	(51)	0	(51)	2	(53)	(49)	0	(49)
<b># Restaurantes franqueados fim do período</b>	<b>134</b>	<b>133</b>	<b>1</b>	<b>181</b>	<b>-47</b>	<b>134</b>	<b>133</b>	<b>1</b>
<b>Vendas comparáveis mesmos restaurantes (SSS)</b>	<b>0,0%</b>	<b>14,6%</b>	<b>-</b>	<b>10,3%</b>	<b>-</b>	<b>4,8%</b>	<b>13,0%</b>	<b>-820bps</b>

\*Venda de restaurantes próprios para franqueados.

### Divulgação de Resultados 2T18

### Teleconferência e Webcast

**09 de agosto de 2018**  
- 5ª feira

Em português com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (BRT);  
10h00 (US ET)

### Dados para conexão: Do Brasil:

+55 11 3193-1001 ou  
+55 11 2820-4001

### De outros Países:

+1 646 828-8246 ou  
+1 800 492-3904  
(Toll Free)  
Código: BK Brasil

### Relações com investidores:

Clayton Malheiros

Marcelo Cintra  
+55 11 2397-0368

Carolina Martins  
+55 11 2397-0369

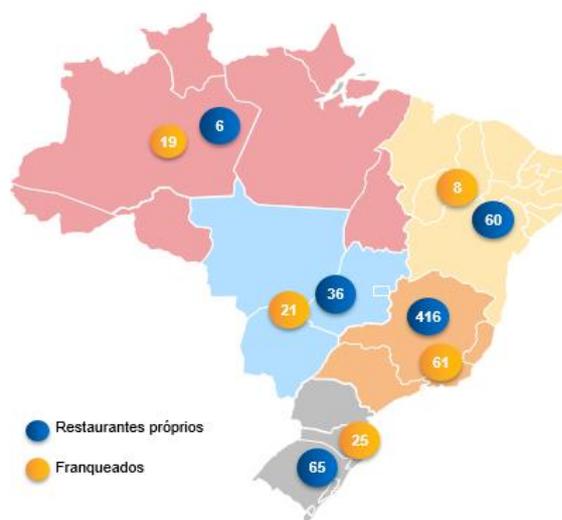
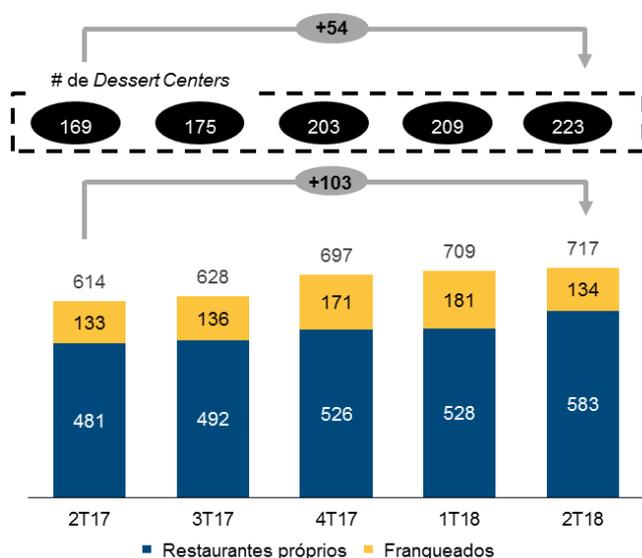
Tamires Parini  
+55 11 2397-0369

<sup>1</sup> O "EBITDA Ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

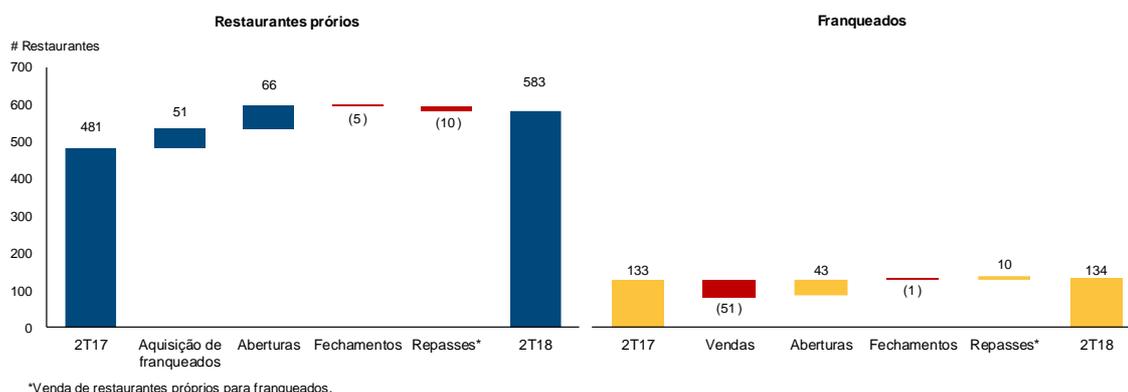
### Expansão da rede de restaurantes

Ao longo do 2T18, o BURGER KING® abriu 12 novos restaurantes, dos quais 8 são restaurantes próprios e 4 são franqueados. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de fechamentos (4 restaurantes) e da aquisição de franqueados anunciada em abril deste ano (51 restaurantes), a Companhia encerrou o segundo trimestre com um total de 583 restaurantes próprios, um aumento de 102 restaurantes versus 2T17. Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou o 2T18 com 134 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o segundo trimestre de 2018 com um total de 717 restaurantes em operação no país, o qual representa um crescimento total de 103 restaurantes quando comparado ao 2T17.



### Aquisição do controle de franqueados

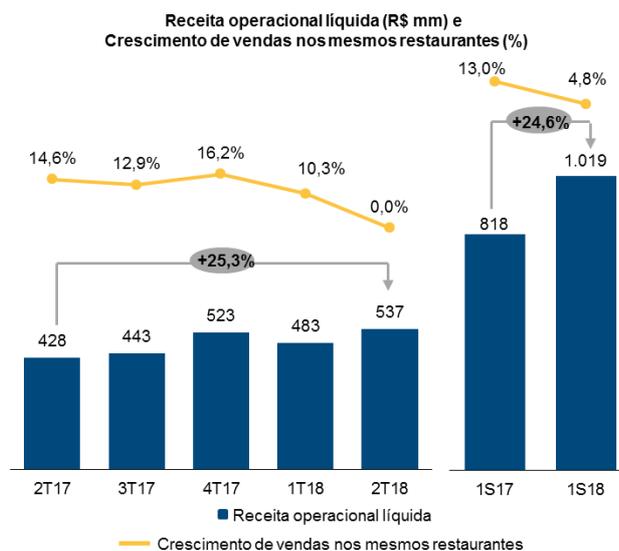
Conforme o fato relevante publicado em abril de 2018, o BK Brasil anunciou a conclusão da aquisição da totalidade das ações de emissão das franqueadas King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A. No total foram adquiridos 51 restaurantes do sistema BURGER KING® e 20 *dessert centers*, que deixaram de ser franqueados e passaram a ser incorporados na base de restaurantes próprios. Esta transação impactou todos os 3 meses no resultado do 2T18.



## Receita operacional líquida

No 2T18, a receita operacional líquida do BK Brasil atingiu R\$537 milhões, o que representa um crescimento de 25,3% em relação ao 2T17. Esse aumento está relacionado à maturação de unidades abertas durante os últimos 12 meses e a consolidação dos franqueados (51 restaurantes) adquiridos em abril desse ano, que adicionaram uma receita líquida de R\$70 milhões. O 2T18 foi impactado por dois eventos não-recorrentes que levaram a uma queda no fluxo de clientes em nossos restaurantes, i) a greve dos caminhoneiros, que impactou o final do mês de maio e início do mês de junho, e ii) a Copa do Mundo, que impactou a segunda quinzena do mês de junho. A queda no fluxo de clientes durante esse período fez com que as vendas comparáveis nos mesmos restaurantes ficassem estáveis (0,0%) no trimestre. Como comparação, na última Copa do Mundo que ocorreu no Brasil em 2014, houve uma queda de vendas comparáveis de 3,4%. Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados acima, estimamos que a receita operacional líquida teria atingido R\$571 milhões, o que resultaria em um aumento de 33,3% comparado ao 2T17 e o crescimento de vendas comparáveis seria de 6,2% versus um forte base no 2T17 de 14,6%.

Na comparação semestral a receita operacional líquida cresceu 24,6%, quando comparada com a forte base do primeiro semestre de 2017, alavancada pelo crescimento de vendas comparáveis de 4,8%, pelo bom desempenho das novas lojas abertas e pela consolidação dos restaurantes adquiridos de franqueados no 2T18. Desconsiderando os efeitos não recorrentes de vendas, já mencionados, a receita líquida estimada no semestre seria de R\$1.053 milhões, o que representaria um crescimento de 28,7% e o crescimento de vendas comparáveis no período atingiria 8,1%.

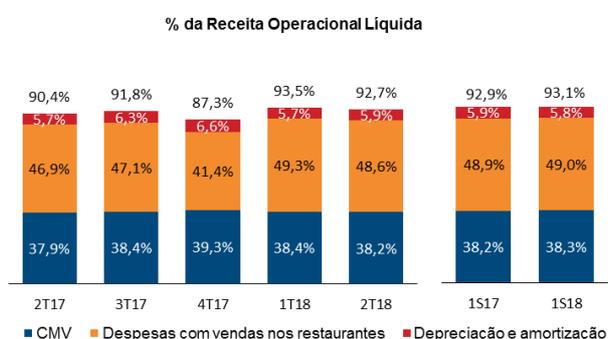


## Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

No 2T18, as despesas totais de restaurantes, incluindo custos da mercadoria vendida e despesas com vendas nos restaurantes, totalizaram R\$498 milhões e representaram 92,7% da receita operacional líquida, um aumento de 230 bps na comparação com o 2T17.

Ainda no 2T18, o custo da mercadoria vendida representou 38,2% da receita operacional líquida, um aumento de 30 bps em comparação com 2T17. Contudo,

quando comparamos com o quarto trimestre de 2017 mantivemos a trajetória consistente de melhoria em função de uma gestão mais eficiente das estratégias de marketing iniciadas em 2018 que otimizam o *mix* de descontos e produtos *premium*, beneficiando as margens e a rentabilidade de longo prazo. Neste 2T18 destacamos mudanças realizadas na campanha “2 x R\$15”, e maiores margens e ticket médio na plataforma de cupom.

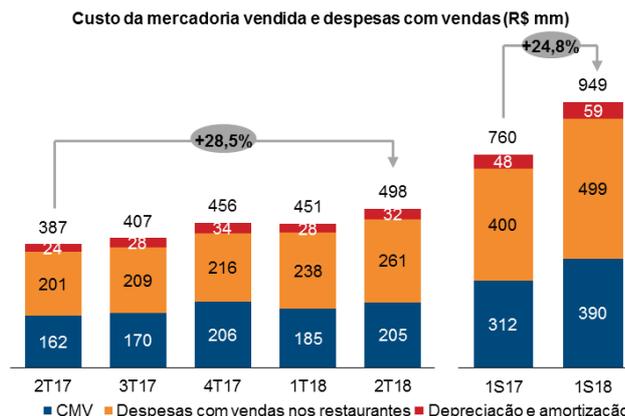




As despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 48,6% da receita operacional líquida, um aumento de 170 *bps* versus 2T17, principalmente devido aos efeitos não-recorrentes na receita operacional líquida já mencionados, que levaram a menor diluição de despesas fixas nos restaurantes, tais como despesas com pessoal e manutenção nos restaurantes.

Apesar dos efeitos não recorrentes que impactaram as vendas do 1S18, as despesas totais de restaurantes

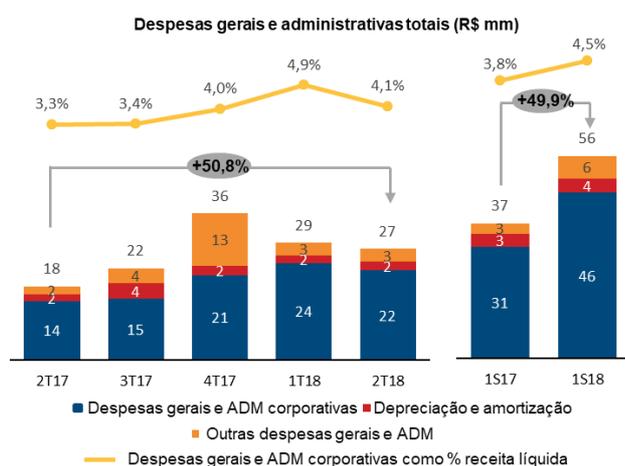
como percentual da receita operacional líquida mantiveram-se relativamente estáveis com relação ao 1S17, refletindo nossa gestão eficiente tanto no custo de mercadoria vendida como no controle de despesas com vendas.



## Despesas gerais e administrativas totais

As despesas gerais e administrativas corporativas representaram 4,1% da receita operacional líquida no 2T18, um crescimento de 80 *bps* em comparação ao 2T17, principalmente devido aos efeitos não-recorrentes na receita operacional líquida já mencionados, que levaram a menor diluição de despesas fixas, além de despesas relacionadas a serviços para gestão dos franqueados adquiridos, maiores provisões para demandas judiciais, honorários advocatícios e despesas em virtude da abertura de capital da Companhia.

Na comparação semestral, as despesas gerais e administrativas corporativas representaram 4,5% da receita líquida, um aumento de 70 *bps* devido: a menor diluição de custos pelos eventos não-recorrentes nas vendas, maiores despesas com provisões para demandas judiciais e despesas com serviços para gestão dos franqueados adquiridos, além das despesas para atender as necessidades da empresa após a abertura de capital.





## EBITDA Ajustado<sup>2</sup>

No 2T18, o EBITDA ajustado apresentou uma redução de 5,0%, passando de R\$52 milhões no 2T17 para R\$49 milhões. Esse resultado se deu principalmente pelos efeitos não-recorrentes já mencionados (greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo), que impactaram as vendas nos restaurantes e conseqüentemente reduziu a diluição dos custos fixos tanto corporativos quanto nos restaurantes. Com isso, a margem EBITDA ajustada ficou em 9,2% no 2T18.

No primeiro semestre de 2018 o EBITDA ajustado aumentou 11,8%, refletindo o crescimento da receita operacional líquida, proveniente da abertura de novos restaurantes, aquisição de franqueados e do crescimento de vendas comparáveis, apesar do forte impacto da greve do caminhoneiros e Copa do Mundo. Finalmente, a margem EBITDA ajustada foi de 8,4%.

EBITDA - R\$ Milhões	2T18	2T17	Var.%	1T18	Var.%	1S18	1S17	Var.%
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>8,6</b>	<b>6,9</b>	<b>24,3%</b>	<b>8,8</b>	<b>-2,7%</b>	<b>17,4</b>	<b>(13,1)</b>	-
(+) Resultado financeiro líquido	2,5	14,6	-83,1%	(8,0)	-	(5,5)	30,4	-
(+) Depreciação e amortização	33,7	26,0	29,5%	29,6	14,0%	63,3	51,5	23,0%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	0,8	1,6	-48,4%	2,1	-59,6%	2,9	3,5	-18,7%
<b>EBITDA</b>	<b>45,6</b>	<b>49,1</b>	<b>-7,1%</b>	<b>32,5</b>	<b>40,5%</b>	<b>78,1</b>	<b>72,3</b>	<b>8,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8,5%</i>	<i>11,5%</i>	<i>-300bps</i>	<i>6,7%</i>	<i>180bps</i>	<i>7,7%</i>	<i>8,8%</i>	<i>-110bps</i>
(+) Outras despesas*	0,4	1,7	-73,8%	1,1	-	1,5	2,3	-34,3%
(+) Custos com plano de opção de compra de ações ( <i>stock option</i> )	1,1	0,0	-	1,1	-0,1%	2,2	0,0	-
(+) Despesas com aquisição e incorporação	1,6	0,3	479,9%	0,9	85,1%	2,4	0,7	266,1%
(+) Despesas pré-operacionais	0,7	1,0	-25,4%	0,9	-16,8%	1,6	1,5	6,5%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>49,5</b>	<b>52,1</b>	<b>-5,0%</b>	<b>36,4</b>	<b>36,0%</b>	<b>85,9</b>	<b>76,8</b>	<b>11,8%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>9,2%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-300bps</i>	<i>7,5%</i>	<i>170bps</i>	<i>8,4%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-100bps</i>

\* Considera baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment).

## Lucro líquido

O lucro líquido apresentou um crescimento de 24,3% quando comparado ao 2T17, atingindo R\$9 milhões no 2T18, principalmente em função de melhor resultado financeiro. No 1S18, a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$17 milhões, o qual representa um forte crescimento quando comparado ao prejuízo líquido de R\$13 milhões no 1S17, devido a melhores resultados operacionais e financeiros.

## Endividamento total

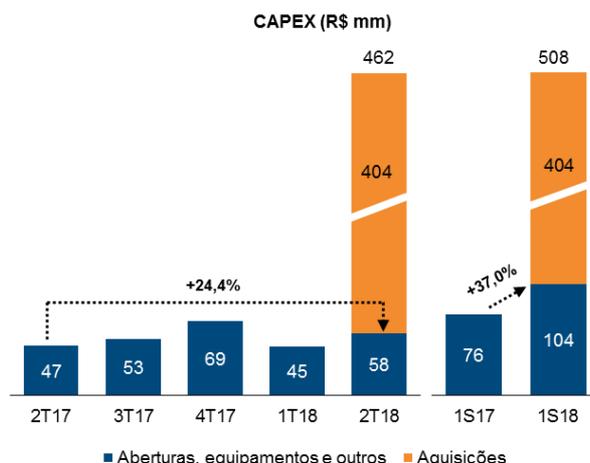
Em junho de 2018, o endividamento bruto total da Companhia foi de R\$427 milhões, uma queda de 21,2% quando comparado aos R\$542 milhões em junho de 2017. O caixa total disponível ficou em R\$650 milhões no final do 2T18, representando um crescimento de 259,6% na comparação com os R\$181 milhões no final do 2T17, principalmente devido aos recursos provenientes do IPO realizado em dezembro de 2017. Conseqüentemente, em junho de 2018 a Companhia possuía um caixa líquido de R\$223 milhões, comparado a uma dívida líquida de R\$361 milhões no final do 2T17.

<sup>2</sup> O "EBITDA Ajustado" é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).

Endividamento líquido - R\$ Milhões	jun/18	jun/17	Var. %	mar/18	Var. %
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>427,2</b>	<b>542,1</b>	<b>-21,2%</b>	<b>458,3</b>	<b>-6,8%</b>
Circulante	284,3	127,4	123,2%	303,6	-6,4%
Não circulante	142,9	414,7	-65,5%	154,7	-7,6%
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>649,8</b>	<b>180,7</b>	<b>259,6%</b>	<b>1.094,2</b>	<b>-40,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (circulante)	636,8	173,3	267,5%	1.081,0	-41,1%
Aplicações financeiras (não circulante)	13,0	7,4	75,9%	13,3	-2,2%
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(222,7)</b>	<b>361,4</b>	<b>-</b>	<b>(635,9)</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado (12M)</b>	<b>219,8</b>	<b>161,4</b>	<b>36,1%</b>	<b>222,4</b>	<b>-1,2%</b>
<i>Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado Total (12 M)</i>	<i>(1,0x)</i>	<i>2,2x</i>	<i>-</i>	<i>(2,9x)</i>	<i>1,8x</i>

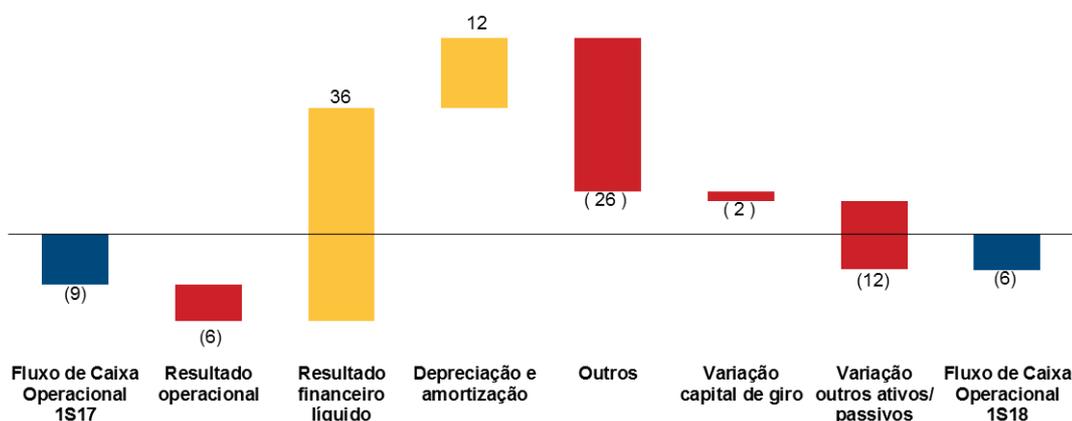
## Investimentos (CAPEX)

Durante o 2T18, os investimentos totais da Companhia em ativos fixos atingiram R\$462 milhões, apresentando um crescimento quando comparado ao 2T17, principalmente devido a aquisição de franqueados no período, no valor de R\$404 milhões. Excluindo o valor referente a aquisição, o crescimento orgânico de CAPEX foi de 24,4% quando comparado com o 2T17, devido a abertura de novos restaurantes e *dessert centers*, assim como investimentos em equipamentos e remodelagem de restaurantes. Para o semestre, o CAPEX de restaurantes excluindo o investimento na aquisição de franqueados, cresceu 37,0% quando comparado com o 1S17 devido a abertura de novos restaurantes e *dessert centers* no período.



## Fluxo de caixa operacional

No primeiro semestre de 2018, o consumo de caixa operacional da Companhia foi de R\$6 milhões, representando uma melhora de R\$3 milhões quando comparado com um consumo de caixa de R\$9 milhões no primeiro semestre de 2017. Essa variação positiva se deve principalmente a um resultado financeiro superior, refletindo uma menor alavancagem financeira devido a geração de caixa no período e redução nas taxas de juros.



## MERCADO DE CAPITAIS

### Composição Acionária

As ações do BK Brasil estrearam na B3 no dia 18 de dezembro de 2017, sendo negociadas no segmento de listagem Novo Mercado, sob o código BKBR3, atualmente são integrantes do Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice de Consumo (ICON), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT) e o Índice Small Cap (SMLL). Em 30 de junho de 2018, os papéis BKBR3 fecharam cotados a R\$15,92, representando um valor de mercado de R\$3,5 bilhões.

A composição acionária da Companhia, no final do segundo trimestre, está representada abaixo:

<b>Composição Acionária em 30/06/2018</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>
Vinci Capital Partners II B FIP (Vinci Partners)	29.535.393	13,3%
Burger King Corporation (BKC)	22.442.100	10,1%
Sommerville Investments BV (Temasek )	18.523.620	8,3%
Montjuic Fundo de Investimento (Capital Group)	28.380.817	12,8%
Outros	123.396.239	55,5%
<b>Total</b>	<b>222.278.169</b>	<b>100,0%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 2T18 (R\$ MILHÕES)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>536,9</b>	<b>428,4</b>	<b>25,3%</b>	<b>482,5</b>	<b>11,3%</b>
Receita bruta de vendas	578,7	452,1	28,0%	523,3	10,6%
Deduções das receitas de vendas	(45,0)	(27,3)	64,9%	(43,7)	2,8%
Receita bruta de prestações de serviços	3,5	3,8	-8,3%	3,3	5,0%
Deduções das receitas de prestações de serviços	(0,4)	(0,2)	59,3%	(0,4)	-7,1%
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>(205,2)</b>	<b>(162,2)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(185,2)</b>	<b>10,8%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>331,6</b>	<b>266,2</b>	<b>24,6%</b>	<b>297,3</b>	<b>11,6%</b>
<b>Total despesas com vendas</b>	<b>(292,7)</b>	<b>(225,2)</b>	<b>30,0%</b>	<b>(265,8)</b>	<b>10,1%</b>
Despesas com pessoal	(100,4)	(71,6)	40,2%	(89,7)	11,9%
Royalties e fundo de marketing	(47,5)	(41,7)	14,0%	(45,3)	5,0%
Despesas com ocupação e <i>utilities</i>	(64,3)	(54,5)	17,9%	(64,0)	0,4%
Despesas pré-operacionais	(0,7)	(1,0)	-25,4%	(0,9)	-16,8%
Depreciações e amortizações	(31,6)	(24,4)	29,8%	(27,7)	14,0%
Outras despesas com vendas	(48,1)	(32,0)	50,2%	(38,2)	25,9%
<b>Total despesas gerais e administrativas</b>	<b>(27,1)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>50,8%</b>	<b>(28,6)</b>	<b>-5,2%</b>
Despesas gerais e administrativas	(21,8)	(14,3)	52,5%	(23,7)	-7,9%
Depreciação e amortização	(2,1)	(1,7)	26,1%	(1,9)	13,3%
Despesas com aquisição e incorporação	(1,6)	(0,3)	479,9%	(0,9)	85,1%
Resultado líquido na baixa de imobilizado e <i>impairment</i>	(0,5)	(1,7)	-73,6%	(1,1)	-57,3%
Custo com plano de ações	(1,1)	-	-	(1,1)	-0,1%
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>11,9</b>	<b>23,1</b>	<b>-48,5%</b>	<b>2,9</b>	<b>313,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2,5)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>-83,1%</b>	<b>8,0</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(13,2)	(18,6)	-29,3%	(11,6)	13,6%
Receitas financeiras	10,7	4,1	163,2%	19,6	-45,4%
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>9,4</b>	<b>8,5</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,9</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(1,6)</b>	<b>-48,4%</b>	<b>(2,1)</b>	<b>-59,6%</b>
Impostos correntes	(0,1)	-	-	(1,4)	-95,6%
Impostos diferidos	(0,8)	(1,6)	-52,3%	(0,6)	20,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>8,6</b>	<b>6,9</b>	<b>24,3%</b>	<b>8,8</b>	<b>-2,7%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 1S18 (R\$ MILHÕES)

	1S18	1S17	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.019,4</b>	<b>818,3</b>	<b>24,6%</b>
Receita bruta de vendas	1.102,0	873,9	26,1%
Deduções das receitas de vendas	(88,7)	(61,7)	43,8%
Receita bruta de prestações de serviços	6,8	6,4	5,7%
Deduções das receitas de prestações de serviços	(0,7)	(0,3)	129,2%
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>(390,5)</b>	<b>(312,3)</b>	<b>25,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>628,9</b>	<b>506,0</b>	<b>24,3%</b>
<b>Total despesas com vendas</b>	<b>(558,5)</b>	<b>(448,0)</b>	<b>24,7%</b>
Despesas com pessoal	(190,1)	(147,6)	28,8%
Royalties e fundo de marketing	(92,8)	(79,5)	16,8%
Despesas com ocupação e <i>utilities</i>	(128,3)	(107,5)	19,4%
Despesas pré-operacionais	(1,6)	(1,5)	6,5%
Depreciações e amortizações	(59,4)	(48,0)	23,6%
Outras despesas com vendas	(86,3)	(63,9)	35,0%
<b>Total despesas gerais e administrativas</b>	<b>(55,7)</b>	<b>(37,2)</b>	<b>49,9%</b>
Despesas gerais e administrativas	(45,6)	(30,8)	48,1%
Depreciação e amortização	(4,0)	(3,5)	14,7%
Despesas com aquisição e incorporação	(2,4)	(0,7)	266,1%
Resultado líquido na baixa de imobilizado e <i>impairment</i>	(1,5)	(2,5)	-39,3%
Resultado líquido com sinistros	0,0	0,2	-
Custo com plano de ações	(2,2)	-	-
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>14,7</b>	<b>20,8</b>	<b>-29,3%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>5,5</b>	<b>(30,4)</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(24,7)	(42,6)	-42,0%
Receitas financeiras	30,3	12,2	147,7%
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>20,3</b>	<b>(9,6)</b>	<b>-</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>-18,7%</b>
Impostos correntes	(1,5)	-	-
Impostos diferidos	(1,4)	(3,5)	-60,3%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>17,4</b>	<b>(13,1)</b>	<b>-</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 2T18 (R\$ MILHÕES)

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>2.405,2</b>	<b>2.415,6</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	80,8	102,3
Títulos e valores mobiliários	556,1	1.076,4
Contas a receber de clientes, líquido	66,7	61,0
Instrumentos financeiros	0,2	0,1
Estoques	59,5	39,7
Tributos a recuperar	52,7	25,0
Pagamentos antecipados	29,5	24,8
Demais contas a receber	12,0	9,1
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>857,4</b>	<b>1.338,4</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	13,0	13,3
Impostos a recuperar	10,0	17,3
Depósito judicial	33,3	26,6
Demais contas a receber	1,7	4,2
Imobilizado	771,9	699,6
Intangível	717,8	316,1
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.547,8</b>	<b>1.077,1</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.405,2</b>	<b>2.415,6</b>
<b>Passivo</b>	<b>772,9</b>	<b>798,4</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	284,3	210,0
Fornecedores	129,2	139,0
Obrigações sociais e trabalhistas	77,3	69,8
Obrigações corporativas	9,0	14,0
Obrigações tributárias	18,7	20,3
Demais contas a pagar	14,7	19,9
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>533,1</b>	<b>473,0</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	142,9	275,7
Provisão para demandas judiciais	9,3	6,2
Impostos parcelados	34,4	5,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32,9	38,3
Demais contas a pagar	20,2	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>239,7</b>	<b>325,4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	895,8	895,8
Reserva de capital	719,1	915,7
Prejuízo acumulado	17,4	(194,4)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.632,3</b>	<b>1.617,2</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.405,2</b>	<b>2.415,6</b>

## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO 1S18 (R\$ MILHÕES)

	1S18	1S17
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(8,6)</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>110,2</b>	<b>94,6</b>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	20,3	(9,6)
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	63,3	51,5
Juros, encargos, variação cambial e monetária	6,5	39,1
Outros	20,1	13,6
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes, líquidos	1,4	(9,8)
Estoques	(17,6)	(12,8)
Impostos a recuperar	(18,8)	(2,5)
Pagamentos antecipados	(4,4)	(3,5)
Fornecedores e aluguéis a pagar	(15,5)	(6,9)
Salários e encargos sociais	(12,0)	(6,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(21,2)	(40,6)
Outras variações de ativos e passivos	(28,3)	(20,5)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>69,9</b>	<b>(85,1)</b>
Aquisição de imobilizado	(91,1)	(70,9)
Aquisição de intangível	(12,5)	(5,8)
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(141,7)	(306,7)
Resgate de títulos e valores mobiliários	676,0	298,3
Valor pago na aquisição de investimentos líquido do caixa adquirido na aquisição	(360,9)	-
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(85,4)</b>	<b>(66,6)</b>
Gastos com a emissão de ações líquido dos custos de emissão	(4,5)	-
Investimentos a pagar	-	(2,4)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(80,9)	(64,2)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(160,3)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	102,3	256,9
Saldo final de caixa e equivalentes	80,8	96,6

\*\*\*